

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FÁBIO DE SOUZA BORTOLINI

**CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS
EVIDENCIADOS PELAS EMPRESAS LISTADAS NA B3.**

CRICIÚMA

2020

FÁBIO DE SOUZA BORTOLINI

**CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS
EVIDENCIADOS PELAS EMPRESAS LISTADAS NA B3.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharelado no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Mestre Anderson Correa Benfatto

CRICIÚMA

2020

FÁBIO DE SOUZA BORTOLINI

**CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS
EVIDENCIADOS PELAS EMPRESAS LISTADAS NA B3.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharelado, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Contabilidade Gerencial

Criciúma, 04 de agosto de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Anderson Correa Benfatto - Mestre
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Prof.^a Examinadora Andréia Cittadin - Mestra
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Prof.^a Examinadora Milla Lúcia Ferreira Guimarães - Mestra
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Dedico meu trabalho primeiramente a Deus, à minha mãe Terezinha, ao meu pai Gilmar, meus irmãos Francieli, Fabiana e Luiz, também a minha namorada Gabriela, meu orientador Anderson, meu grande amigo Luís Gustavo e demais amigos que de alguma forma contribuíram para esta conquista.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por proporcionar o dom da vida e todos as bênçãos ao longo desta caminhada.

Ao meu pai e minha mãe por todos os ensinamentos que me passaram para que decidisse adentrar na universidade. Aos meus irmãos, por todo o auxílio nas etapas de toda a jornada acadêmica, estendendo também para meus cunhados Fernando e Marcelo e minha cunhada Dara. Em especial a minha namorada Gabriela, pelo amor, carinho, paciência, compreensão e apoio nos processos para a realização deste estudo. Estendendo o agradecimento a minha sogra Franciele, meu sogro Jorge e minha cunhada Mirela que, direta ou indiretamente, contribuíram nesta caminhada.

Ao Prof. Mestre Anderson Correa Benfatto, por se comprometer com o presente artigo, sempre repassando conhecimentos de grande valia nas orientações durante todo este processo de construção do estudo e principalmente por aceitar este desafio.

A todos os amigos que fizeram parte desta caminhada, meus amigos e colegas de trabalho e em especial aos grandes amigos do grupo Conta-Beer, que são amizades feitas nesta jornada que levarei para toda a vida.

“O tempo é o seu maior patrimônio, saiba economizar, investir e gastar ele.”

Luis Gustavo Sprisigo



CARACTERÍSTICAS DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS EVIDENCIADOS PELAS EMPRESAS LISTADAS NA B3.

Fábio de Souza Bortolini ¹

Anderson Correa Benfatto ²

RESUMO: O presente estudo possui como tema norteador ativo biológico e produtos agrícolas, que apresentam o processo de mensuração, reconhecimento e evidenciação dispostos na NBC TG 29, emitida com base no pronunciamento contábil CPC 29. Para tanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as características do ativo biológico e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3. Foi utilizado como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa, pois investigou-se como as empresas da B3 evidenciam os ativos biológicos e produtos agrícolas; com a estratégia de pesquisa documental, por meio da análise dos demonstrativos contábeis das empresas que compõe a amostra, com o fim de conseguir apresentar suas características. Com base nisso, verificou-se que as empresas que apresentaram quantidade expressiva de ativos biológicos e produtos agrícolas em suas evidenciações são as que possuem como atividade fim relacionada a estes ativos, sendo os setores de carnes e derivados, papel e celulose e de atividades agrícolas. Nesse sentido, constatou-se que a maior parte das empresas investigadas possuem ativos biológicos do tipo planta, com um total de 64%. No que se refere a empresa com maior saldo de ativo biológico no total de 2018 e 2019, se destacou a Suzano S.A com um total de R\$ 15.507.404.000,00 (% sobre o ativo total) destaque também em relação a variação do valor do ativo biológico de 2018 para 2019, com 114%, contudo o setor de carnes e derivados foi o que mais teve variação, onde de 4 empresas, 3 estavam entre as 5 primeiras por ordem de variação positiva.

PALAVRAS – CHAVE: Agronegócio. Mercado de capitais. NBC TG 29.

AREA TEMÁTICA: Tema 06 – Contabilidade Gerencial

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de padronizar as normas contábeis internacionalmente, visando uma maior transparência e entendimento por parte dos usuários das demonstrações contábeis, surgiu em 2001 o *International Accounting Standards Board (IASB)* com objetivo de emitir publicação, normas e padrões internacionais de contabilidade que passaram a serem intitulados de *International Financial reporting Standards (IFRS)* (IFRS, 2020).

Nesse sentido, com intuito converter os padrões contábeis brasileiros aos internacionais emitidos pelo IASB, em 2005 é criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com o objetivo de emitir pronunciamentos que fossem de acordo com as normas internacionais de contabilidade, ou seja de acordo com as IFRS. Esse

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

² Mestre, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



processo foi instituído pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (MACEDO, 2016).

Dentre os pronunciamentos que foram emitidos com o processo de convergência, está o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola (CPC 29), que teve como embasamento a norma internacional *International Accounting Standard 41 - Agriculture* (IAS 41), que por meio da Resolução CFC nº 1.186 de 28 de agosto de 2009 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), foi definida como Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG 29) – Ativo Biológico e Produto Agrícola, com intuito de disciplinar o tratamento contábil de todo o processo relacionado com ativos biológicos e produtos agrícolas (CARVALHO, 2013; CPC, 2020; CFC, 2020).

É importante destacar que o presente estudo trata como tema norteador o ativo biológico e produto agrícola, diante disso, cabe-se reafirmar que a norma contábil que regula todo o processo de mensuração, reconhecimento e evidenciação dos ativos biológicos e produtos agrícolas é NBC TG 29, que foi emitida com base no CPC 29. Esse pronunciamento é específico dos ativos biológicos e produtos agrícolas, já que por sua vez, entende-se que todo o processo de transformação destes tipos de ativos com vida, são diferentes dos demais ativos, essa diferença gerou a necessidade de um pronunciamento adequado, considerando também a forte representatividade que o setor de agronegócio tem na economia brasileira (CARVALHO, 2013; GELBCKE *et al.*, 2018).

Nessa direção, além de esclarecer o tratamento contábil dos ativos biológicos durante o seu processo de vida, o CPC 29 também foi emitido com o objetivo de direcionar o tratamento contábil dos produtos agrícolas no momento de sua colheita, considerando as transformações tanto quantitativas quanto qualitativas no processo produtivo (MACEDO, 2016; RECH; OLIVEIRA, 2011).

Diante da explanação, pode-se afirmar que o ativo biológico é definido como todo animal ou planta que estejam vivos devendo ser mensurados pelo método do valor justo com base em um mercado principal, já o produto agrícola é o resultado que a entidade retira deste ativo vivo. Para melhor entender, o gado é considerado ativo biológico, sendo que, se o gado for leiteiro, o leite é considerado o produto agrícola, já se o gado for de corte, a carne é considerada produto agrícola, porém os produtos provenientes do leite ou da carne, ou seja, os derivados, não são contabilizados como produto agrícola e sim produtos beneficiados resultantes dos produtos agrícolas após colheita (BARRETO, 2012; CPC 29, 2009; GELBCKE *et al.*, 2018).

Diante disso, a partir de janeiro de 2011, todas as demonstrações financeiras publicadas pelas empresas do Brasil passaram a aderir as normas exigidas pelo CPC e aprovadas pelo órgão competente. No caso das empresas sociedade anônima (SA) de capital aberto listadas na bolsa de valores do Brasil, o órgão competente é Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (CARVALHO, 2013).

Em outras palavras, as empresas listadas na bolsa de valores, a partir do encerramento do exercício contábil de 2010, foram obrigadas a elaborar suas demonstrações contábeis, com base no CPC 29 e NBC TG 29 (CARVALHO, 2013; RECH; OLIVEIRA, 2011).

É importante destacar que o presente artigo tem como objeto de estudo empresas SA de capital aberto, que por sua vez são listadas na Bolsa de Valores Brasil, Bolsa e Balcão (B3). Nesse sentido cabe mencionar que por muito tempo, as principais bolsas de valores do Brasil, foram as CETIP, Bovespa e BM&F, contudo, com o processo de crescimento e visibilidade do mercado de capitais, fez com que as



mesmas necessitassem agregar uma maior qualidade nos produtos nos quais ofertavam (CVM, 2019).

Assim, com objetivo de aumentar seu alcance comercial, em 2008 ocorre a fusão entre a BM&F e Bovespa, principais bolsas de valores da época, onde posteriormente em 2017 se unem com a CETIP surgindo dessa união a B3, que é considerada uma das maiores bolsas de valores do mundo. A B3 é uma plataforma de comercialização de títulos e valores mobiliários, sendo apenas possível a negociação por meio de corretoras especializadas (CVM, 2019; PINHEIRO, 2019).

O agronegócio é vital para econômica brasileira, os dados desse setor revelam essa importância, nesse sentido em 2019 o agronegócio apresentou resultados de R\$ 1,55 trilhão em termos percentuais de 21,4% do PIB do Brasil, onde (agrícola R\$ 1,06 trilhão e pecuária R\$ 494,8 bilhões) (CEPEA, 2020; CNA, 2020).

Diante do exposto, busca-se saber, quais são as características dos ativos biológicos e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3?

Com intuito de responder à questão de pesquisa, elencou-se o seguinte objetivo geral: analisar as características do ativo biológico e produtos agrícolas evidenciados pelas empresas listadas na B3.

Com o propósito de alcançá-lo, têm-se por objetivos específicos: a) identificar na bolsa de valores B3 as empresas que evidenciam em seus demonstrativos contábeis ativos biológicos e produtos agrícolas; b) classificar as empresas encontradas por setores econômicos e c) evidenciar as características econômicas das empresas classificadas.

Em relação ao tema do presente artigo, ou seja, ativo biológico e produto agrícola, apresentam-se alguns estudos anteriores tais como; Castro *et al.*, (2015), Nogueira e Pires (2017), Medeiros e Rover (2017), Silveira, (2018), Ferreira e Teixeira (2018), Santos e Silva (2018) Camargos (2019), Monico *et al.*, (2020) e Rodrigues (2017), que buscaram estudar a evidenciação, conformidade das demonstrações contábeis e métodos de mensuração segundo as normas contábeis, no entanto, nenhum desses estudos buscaram estudar as características das empresas SA que possuem ativos biológicos listadas na B3, assim pode-se afirmar que o estudo em questão busca avançar sobre a temática.

O presente estudo possui como estrutura 5 etapas: além desta, conta com a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, as apresentações e análises dos resultados e por fim as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa seção, primeiramente, é apresentada a definição de ativo, para desta forma poder iniciar a discussão sobre o conceito de ativo biológico e produto agrícola, comentando sobre as suas definições, reconhecimento e mensuração.

Posteriormente, é tratado sobre a IAS 41, CPC 29 e NBC TG 29, normas que regulamentam o tratamento desse tipo de ativo, sendo semelhantes e inclusive tendo inspirações umas nas outras.

2.1 ATIVOS

O ativo pode ser definido como um bem ou direito que possui a capacidade de gerar algum tipo de benefício econômico futuro, sendo controlado pela entidade e



fruto de eventos já ocorridos no passado, ou seja, “Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos” (CPC 00, 2019); ou, “ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade” (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, 2011).

Esse potencial dos ativos representa a capacidade que a empresa possui de atender as demandas do mercado e também a quantidade de recursos que ela possui para investir no seu crescimento sendo de grande importância para a empresa. O ativo que gera para a entidade benefícios presentes ou futuros, deve ser avaliado continuamente para verificar se está gerando os recursos financeiros, pois caso isto não esteja ocorrendo, deve-se fazer a baixa do ativo dos saldos contábeis (ALVES, 2017).

E por fim, o ativo também pode ser definido como tudo que se possui a posse, como um imóvel ou equipamentos, no momento atual ou futuramente e que de alguma forma traga satisfação de alguma necessidade para quem o detém, sendo o grupo dos ativos originado da aplicação de recursos financeiros fruto de terceiros (SILVA, 2010).

2.2 ATIVO BIOLÓGICO E PRODUTO AGRÍCOLA

O pronunciamento técnico que trata de ativos biológicos é o CPC 29, onde define que ativo biológico é um animal ou planta vivos, sendo resultados de atividades agrícolas. Este pronunciamento também trata dos produtos agrícolas no momento e no ponto de colheita, que são resultantes dos ativos biológicos, porém, não se deve aplicar para os produtos finais após o processamento da colheita, já que este tipo de produto é abrangido por outro pronunciamento contábil, nesse caso o CPC 16 que trata dos estoques (PADOVEZE, 2017).

Vale ressaltar também que o CPC 29 trata apenas de ativos biológicos que possuem finalidade relacionada a atividade agrícola, portanto quando a atividade não for agrícola, como por exemplo em um zoológico, que a finalidade é para apresentação ao público, não será abrangido pelo CPC 29 (GELBCKE *et al.*, 2018).

Quando os ativos biológicos não estiverem mais vivos, por decorrência de abate ou colheita, passam a ser classificados como produtos agrícolas. Ainda assim, para serem tratados pelo CPC 29, os animais ou vegetais vivos devem fazer parte de uma atividade agrícola, que compreende toda a transformação biológica do ativo (NAKAO, 2017).

Na literatura teórica contábil, “o ativo biológico é definido como; um animal e/ou uma planta vivos” (BARRETO, 2012, p. 154); “é um animal e/ou uma planta, vivos, decorrente de atividades agrícolas” (PADOVEZE, 2017, p. 372); “um animal ou planta vivos” (MARION, 2014, p. 11); “é um ativo vivo” (GELBCKE *et al.*, 2018, p. 285) e “todo animal e todo vegetal, enquanto estiverem vivos, devem ser considerados como ativos biológicos” (NAKAO, 2017, p. 22).

Já o produto agrícola “é o produto colhido de ativo biológico da entidade” (BARRETO, 2012, p. 154); “é aquele obtido no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade” (PADOVEZE, 2017, p. 372); “o produto resultante do ativo biológico no momento da colheita” (MARION, 2014, p. 11); “produtos colhidos dos ativos biológicos” (GELBCKE *et al.*, 2018, p. 285) “e quando



deixam de estar vivos, por abate ou colheita, deixam de ser ativos biológicos e passam a ser classificados como produtos agrícolas” (NAKAO, 2017, p. 22).

Ademais, os ativos biológicos podem ser classificados em dois tipos: os consumíveis, são aqueles que possivelmente serão colhidos como produto agrícola ou vendido na forma de ativo biológico; e os de produção, que são os ativos que possuem a capacidade de se renovar por mais de uma colheita (GELBCKE *et al.*, 2018).

Contudo, é importante destacar que os ativos biológicos de produção, como por exemplo as plantas portadoras, que é o caso de plantas frutíferas, como pés de laranjas, não são abrangidos pelo CPC 29 e sim pelo CPC 27 que trata de ativos imobilizados, no entanto, os produtos que são colhidos destes, estão incluídos no CPC 29, por se tratarem de produtos agrícolas (GELBCKE *et al.*, 2018).

Já as plantas portadoras são definidas como plantas vivas que são usadas para produzir produtos agrícolas, que sejam por mais de um ciclo e que dificilmente serão vendidas como um produto agrícola (CPC 27, 2009).

2.2.1 Mensuração do ativo biológico e produto agrícola

Antes da emissão do CPC 29 a mensuração dos ativos biológicos era realizada por meio do método de custo. Com a emissão do CPC 29, a mensuração passou a ser realizada pelo método do valor justo, isso ocorre pelo fato de que a partir do momento que crescem ou engordam, estes ativos biológicos sofrem mudanças no seu valor, assim devem ser avaliados constantemente até o momento de seu abate, colheita ou de sua venda (MARION, 2014).

Para melhor entender, o valor justo é definido como o valor que seria pago ao ativo ou passivo no momento da sua mensuração, tendo como preceito, não ser uma transação forçada entre as partes, ou seja, seria o valor que alguém estaria disposto a oferecer pelo seu ativo ou passivo considerando situações de normalidade e econômica (CPC 46, 2012).

Assim, o ativo biológico deve ser mensurado pelo método de valor justo, deduzindo das despesas de venda no instante em que for reconhecido inicialmente e também no fim de cada período da competência. Isto, se for possível mensurá-lo de forma confiável. Porém, caso não seja possível, deverá ser usado o custo, menos a depreciação e as perdas acumuladas por não poderem ser recuperadas, sendo necessário fazer a mensuração do valor recuperável, definido como “o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda de um ativo ou de unidade geradora de caixa e o seu valor em uso”. Já para o produto agrícola, também é mensurado a valor justo deduzindo as despesas da sua venda, porém no instante da colheita (CPC 01, 2010; NBC TG 29, 2015). Em relação a mensuração do valor recuperável é importante destacar o conceito do teste da recuperabilidade como segue;

O § 3o do art. 183 da Lei no 6.404/76 determina que a companhia deverá efetuar periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, [...] esse teste se obriga, pela doutrina contábil, a ser feito para todos os ativos, sem exceção alguma. [...] A regra antiquíssima de “custo ou mercado, dos dois o menor”, para os estoques e determinados tipos de investimentos, também é regra do teste da recuperabilidade. [...] Caso o valor contábil do ativo seja superior a seu valor recuperável (valor presente dos fluxos futuros), a entidade reduz o ativo a esse valor por meio da conta credora “Perdas estimadas por redução ao valor recuperável” [...] Periodicamente, portanto, as entidades devem avaliar a



recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado, o que na prática implica que o valor contábil desses ativos seja limitado a seu valor econômico. [...] (GELBCKE *et al.*, 2018, p. 252).

Dando continuidade, é importante ressaltar, que caso o ativo biológico que é avaliado pelo método de custo, em algum momento consiga ter sua mensuração a valor justo de forma confiável, deve passar a utilizá-lo. Da mesma forma, caso seja mensurado inicialmente a valor justo, não pode ser alterado para o método do custo, pois este é apenas uma exceção à regra (CPC 29, 2009).

Ainda nesse sentido, em relação aos produtos agrícolas, mais precisamente na etapa de colheita, não existe a opção de escolher como mensuração o método de custo, já que por sua vez, entende-se que todo produto colhido de um ativo biológico tem um preço de mercado para a venda, portanto é confiável a mensuração a valor justo, deduzindo as despesas da sua venda (MARTINS *et al.*, 2013; RABASSI; BATALHA; ALBUQUERQUE, 2020).

Para dar prosseguimento ao conceito dos níveis hierárquicos de mensuração a valor justo, se faz necessário destacar o conceito de Fluxo de caixa descontado, que é uma perspectiva dos futuros benefícios que o elemento trará para a entidade. Por ser com base em uma data futura, os valores precisam ser trazidos a valor presente, com uma taxa de desconto, na qual, deve ser a mais apropriada para o elemento. Buscando esta, demonstrar os possíveis riscos que o ativo ou passivo, podem sofrer, sendo a taxa calculada proporcionalmente ao nível de risco que o elemento está exposto. Para tanto, a taxa que comumente é utilizada, é a CMPC (Custo Médio Ponderado do Capital), que pode ser definida como o custo médio de capital próprio e de terceiros (MARION, 2014).

Para tanto, é importante destacar que há três níveis de hierarquia que devem ser utilizados para a mensuração a valor justo, para desta forma, disciplinar a mensuração de acordo com o grau de proximidade das informações para com o real valor do ativo, ou seja, conforme o nível de relevância (MARTINS *et al.*, 2014).

Quadro 1 – Níveis hierárquicos de mensuração a valor justo.

Nível 1	
Conforme deve adotar o preço listado em um mercado que seja ativo, para o ativo ou o passivo idêntico ao qual deseja quantificar. Isto se a entidade possui acesso a estas informações na data da mensuração	(MARTINS <i>et al.</i> , 2014).
Nível 2	
Deve ser adotado o preço de um ativo ou passivo semelhante ao qual se deseja mensurar, sendo necessário busca-lo em um mercado ativo. Este nível deve ser apenas utilizado caso não consiga utilizar o nível 1, ou seja, caso não seja possível encontrar o preço no mercado ativo do bem em questão, por isto este nível exige um elemento semelhante.	(MARTINS <i>et al.</i> , 2014)
Neste nível a organização pode fazer alterações no preço para ajustá-lo, já que o mercado é apenas de um elemento semelhante, algo que não pode ser realizado no primeiro nível.	(IUDICIBUS e MARTINS, 2007)
Nível 3	
Deve-se adotar técnicas de avaliação, usando as abordagens de mercado, custo e lucro.	(IUDICIBUS e MARTINS, 2007)



Este nível somente deve ser utilizado caso não seja possível fazer pelos níveis 1 ou 2, portanto deve prevalecer o preço de saída, já que a entidade deve com base em suas informações internas ajustar o preço com base nos ideais que o mercado utilizaria. Para que consiga uma avaliação semelhante com os demais participantes do mercado.	(MARTINS <i>et al.</i> , 2014)
---	--------------------------------

Fonte: Martins *et al.*, (2014) e Ludícibus e Martins (2007).

Vale ressaltar que, nos níveis 1 e 2, são utilizados dados observáveis, que são aquelas informações obtidas conforme a visão que o mercado teria para fazer o preço do determinado elemento, advindo de fontes independentes, e já no nível 3 são utilizados dados não observáveis, que são as informações obtidas conforme a visão que a entidade possui, buscando interpretar o preço que os participantes do mercado iriam fixar, levando em consideração as condições atuais (RECH; PEREIRA, 2012).

2.3 IAS 41, CPC 29 E NBC TG 29

É importante destacar que, para um melhor entendimento, se faz necessário mencionar que a contabilização do ativo biológico e produto agrícola é regulado pela *International Accounting Standard 41 - Agriculture (IAS 41)*, em português, Norma Internacional de Contabilidade 41 – Agricultura (IAS 41), que é emitida pela *International Accounting Standards Board (IASB)* que é o conselho internacional de normas contábeis, que por sua vez é responsável por emitir os padrões das demais *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, ou seja, as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS, 2020).

No Brasil o tratamento contábil do ativo biológico e produto agrícola é direcionado pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 (CPC 29), que foi aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), juntamente com aprovações dos reguladores, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que aderiu a norma pela Deliberação nº 596, de 15 de setembro de 2009 (CMV 596) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da publicação da Resolução CFC nº 1.186 de 15 de setembro de 2009 no Diário Oficial da União, intitulada Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 29 (NBC TG 29) – Ativo Biológico e Produto Agrícola (CPC, 2020; CVM, 2020; CFC, 2020).

Segue para melhor elucidação do presente estudo, as características abrangentes da definição de ativo biológico e produto agrícola pela norma contábil, ou seja, nessa direção será de maneira clara e reiterada é possível perceber que quase de maneira idêntica a norma IAS 41 foi replicada pelos demais órgão reguladores contábeis brasileiros, como pode ser observado por meio do Quadro 1.

Quadro 2 – Definições das IAS 41, CPC 29, NBC TG 29 e CVM 596.

Item	IAS 41	CPC 29	NBC TG 29	CVM 596
Objetivo	O objetivo desta Norma é prescrever o tratamento contábil e as divulgações relacionadas à atividade agrícola.	O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.	O objetivo desta Norma é estabelecer o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.	O objetivo deste Pronunciamento é estabelecer o tratamento contábil, e as respectivas divulgações, relacionados aos ativos biológicos e aos produtos agrícolas.



Alcance	(a) ativos biológicos, exceto plantas produtoras; (b) produtos agrícolas no momento da colheita; e (c) subvenções governamentais	(a) ativos biológicos, exceto plantas portadoras; (b) produção agrícola no ponto de colheita; (c) subvenções governamentais	(a) ativos biológicos, exceto plantas portadoras; (b) produção agrícola no ponto de colheita; (c) subvenções governamentais	(a) ativos biológicos; (b) produção agrícola no ponto de colheita; (c) subvenções governamentais.
---------	--	---	---	---

Fonte: Adaptado de CFC (2020, p. 1); CPC (2020, p.1); CVM (2020, p.1); IASB (2020, p.1).

É possível perceber que o CPC 29, NBC TG 29 e CVM 596 possuem conceitos muito similares com o que está exposto na IAS 41, demonstrando desta forma o alinhamento feito da norma brasileira em relação com os padrões internacionais, tendo apenas alguns termos modificados, já que por sua vez o processo de convergência tem a finalidade de trazer o conceito para a linguagem do país, para um melhor entendimento e não apenas a tradução na íntegra.

2.4 ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA

Foram encontrados alguns estudos correlatos ao tema do presente artigo, ou seja, ativo biológico e produto agrícola, tais como; mensuração de ativos biológicos a valor justo na pecuária bovina (BRITO, 2010); contabilização dos ativos biológicos e dos derivativos (PLAIS, 2010); mensuração de ativos biológicos de natureza fixa (RECH; PEREIRA, 2012); mensuração de ativos biológicos a valor justo (BARROS et. al., 2013); adoção do valor justo para os ativos biológicos em comparação ao custo histórico (FILHO et. al., 2013); variação de valor justo de ativos biológicos (SILVA, 2014); avaliação dos ativos biológicos das empresas brasileiras de capital aberto (FILHO et. al., 2012).

Com objetivo de aprofundar, compreender e estender as possibilidades de pesquisa, segue breve revisão da literatura bibliográfica, onde serão mencionadas algumas pesquisas contemporâneas no que se refere ao objeto de estudo, serão mencionadas pesquisas aderentes a temática em questão, ou seja, ativo biológico e produto agrícola em empresas listadas na B3, como se propuseram;

Castro *et al.*, (2015) buscou verificar o nível de conformidade das empresas brasileiras listadas na Bolsa de valores em relação ao CPC 29, buscaram também analisar quais foram os métodos utilizados para apurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, nos anos de 2012 e 2013. O estudo demonstrou que as empresas estudadas ainda não estão divulgando todas as informações que são exigidas pelo CPC, e a maior parte delas não divulgam o método utilizado para apurar o valor justo.

O estudo de Nogueira e Pires (2017) teve como objetivo principal avaliar os principais motivos que afetam a evidenciação dos ativos biológicos em companhias de capital aberto de empresas brasileiras, no período de 2010 a 2015. Como resultados, se descobriu que, a representatividade do ativo biológico, tamanho da empresa e a vigência da Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis 07 (OCPC 07) afetam positivamente a divulgação dos ativos biológicos.

O estudo de Medeiros e Rover (2017) buscou analisar a mensuração de ativos biológicos de 23 empresas SA listadas na BM&FBOVESPA, nos períodos de 2013 a 2015. Por conseguinte, concluíram que o valor dos ativos biológicos tende a aumentar com o passar dos anos, evidenciando que todas as empresas pesquisadas utilizam o



valor justo como meio de mensuração e, que uma pequena parte das empresas pesquisadas evidenciaram o reconhecimento de ganhos provenientes da variação no valor justo dos ativos biológicos.

Silveira, (2018) buscou verificar quais os efeitos que a mensuração dos ativos biológicos a valor justo provoca em companhias abertas brasileiras listadas na B3. Com isso o estudo contou como uma amostra de 11 empresas de quatro áreas distintas, da classe setorial do agronegócio, compreendendo os períodos de 2010 a 2017. Os autores indicam que as variações ocorridas no valor justo dos ativos biológicos possuem efeito positivo no valor de mercados destas empresas, essas variações também se demonstraram como um fator importante no processo de tomada de decisões por parte dos investidores.

Bandeira e Leitão (2018) averiguaram o grau de conformidade do CPC 27 e CPC 29 nas empresas listadas na BM&FBOVESPA que apresentaram em seus demonstrativos ativos biológicos do tipo planta portadora. E como resultados encontrados, tem-se que tanto para o CPC 27 quanto para o CPC 29, o grau de conformidade está abaixo do exigido nos respectivos pronunciamentos e que as empresas enfrentam dificuldades para evidenciação adequada desses ativos.

O estudo de Ferreira e Teixeira (2018) analisou os efeitos da implantação do CPC 29 em empresas listadas na B3, estudando os anos de 2005 a 2017. Como resultados encontrados, foi evidenciado uma modificação positiva no valor do preço das ações melhorando a percepção dos investidores, no que se refere ao conteúdo das demonstrações contábeis.

Na continuação, Santos e Silva (2018) buscaram conhecer quais técnicas as companhias brasileiras listadas na B3 se atualizam para mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos, para isto, analisaram os demonstrativos dos anos de 2013 a 2015. E como resultados, constataram que todas as empresas estudadas utilizam como método de mensuração o valor justo e também que a maior parte delas utilizam como técnica de avaliação o terceiro nível de hierarquia, ou seja, o método do fluxo de caixa descontado.

Camargos (2019) fez uma comparação entre as empresas listada na B3 do setor do agronegócio em relação as que não são desse setor, mas que possuem ativos biológicos, para verificar o grau de conformidade destas em relação ao CPC 29. Os achados indicam que as empresas do setor do agronegócio são as que estão mais em conformidade com o CPC 29, no entanto as empresas desse setor possuem um menor percentual do ativo biológico em relação ao ativo total.

Monico *et al.*, (2020) buscaram descobrir evidências sobre a relação da qualidade da informação contábil e a conformidade com os padrões do IFRS de empresas que divulgam ativos biológicos, para tanto, se utilizaram de demonstrativos de empresas de SA de capital aberto, compreendidos nos períodos de 2015 e 2016. Os resultados evidenciaram que o nível de conformidade com a IAS 41 e CPC 29 é de 57, 51% e 60,18% para os anos de 2015 e 2016.

Por fim, o estudo de Rodrigues (2017), que é oriundo do Trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Rodrigues (2017) realizou uma análise do grau de conformidade das empresas da B3, em relação a NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, utilizando como amostra, empresas do setor de carnes e derivados. Os achados indicam que as empresas evidenciam de forma satisfatória seus ativos biológicos em relação ao padrão exigido pela NBC TG 29.



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa, buscando esclarecer o enquadramento metodológico e os procedimentos de coleta e análise de dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo se classifica como uma pesquisa realizada por meio de uma abordagem qualitativa. Sendo que na pesquisa qualitativa o pesquisador investiga de forma profunda o objeto de estudo, analisando seu comportamento detalhadamente, buscando entender como determinado fenômeno ocorre e o que ele significa (MICHEL, 2015, p. 40).

Objetivo de pesquisa é descritivo, uma vez que as pesquisas descritivas buscam descrever as características da população objeto de estudo, ou de determinado fenômeno. Além disso, também determinar a relação entre a população e a natureza desta (GIL, 2002, p. 42).

Estratégia de pesquisa documental, tendo em vista que a pesquisa documental busca fazer análises em fontes fora da base científica, que ainda não foram analisados profundamente ou que podem ser modificados conforme finalidades do pesquisador (GIL, 2002, p. 45).

Se utilizando de técnica de coleta de dados secundários, na qual é feita a análise em dados já documentados por outro indivíduo, ou seja, os dados foram elaborados por outro pesquisador com dados primários, sendo necessário informar todas as informações referente a fonte destes dados (MICHEL, 2015, p. 82).

Se utilizando da técnica de análise de documentos. Buscando analisar documentos relacionados ao objeto de estudo para conseguir entender as características da população ou fenômeno (MICHEL, 2015, p. 83).

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados no site da bolsa de valores intitulada B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, a B3 é uma plataforma de infraestrutura responsável por negociações no mercado financeiro, contando com diversos produtos e serviços, como registros e operações financeiras, além de possuir um serviço de busca para encontrar todas as empresas, sendo este o processo utilizado para fazer a coleta (B3, 2020).

Para tanto, a coleta dos dados ocorreu em **junho de 2020**, onde optou-se por selecionar todas as empresas SA de capital aberto listadas B3, resultando no total de **421 empresas**. A coleta no portal eletrônico da B3 ocorreu na seguinte sequência;

- Opção relatórios estruturados;
 - ✓ Acesso as Demonstrações Financeiras Padronizadas referente a 31/12/2019;
 - ✓ Opção Balanço Patrimonial;
 - ✓ Busca pelas empresas que continham valores na conta ativos biológicos;
 - ✓ 26 empresas evidenciaram ativo biológico;
 - ❖ Seleção das informações referentes aos anos de 2018 e 2019;



- ❖ Valor total do ativo, valor total do ativo biológico;
- ❖ Tabulação dos dados em planilha no Microsoft Excel®;
- Opção notas explicativas;
 - ✓ Informações de qual ativo biológico a empresa possui;
 - ✓ Forma de mensuração dos ativos biológicos;
- Opção página inicial B3;
 - ✓ Informações adicionais da companhia;
 - ❖ Nome do pregão;
 - ❖ Atividade principal e classificação setorial.

Vale ressaltar, que foram encontrados um total de 26 empresas que evidenciaram ativo biológico, e que foram utilizadas para análise.

3.3 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DE DADOS

Como critério de escolha das empresas para análise, foram adotadas as empresas quem evidenciaram ativos biológicos e produtos agrícolas no seu balanço patrimonial nos anos de 2018 e 2019. Nesse sentido em um universo de 421 empresas listadas, foram utilizadas uma amostra de 26 entidades para o presente estudo.

No entanto, utilizou-se **25 empresas** para análise, essa exclusão se justifica, uma vez que durante o processo de coleta de dados foi identificado que a empresa Suzano Holding S.A apresentou ativos biológicos idênticos a Suzano S.A., pois a mesma faz parte do patrimônio da Holding. Com isso optou-se em manter para análise a empresa Suzano S.A, por estar envolvida diretamente com o processo de produção dos ativos biológicos, e excluir Suzano Holding S.A por ter controle majoritário das ações e não ter o objetivo de produzir bens e serviços

Foram utilizados para análise, demonstrativos contábeis (balanço patrimoniais, demonstrativos de exercícios, notas explicativas e relatório da administração) e informações gerenciais adicionais, contidas na plataforma da B3 e quando necessário acesso no portal eletrônico das empresas selecionadas.

Em relação as unidades monetárias de valor nos demonstrativos, é importante destacar que foram encontradas evidenciações contábeis em milhões, milhares e reais, assim todos foram padronizados e convertidas de milhões (x1.000.000,00) e milhares (x1.000,00) para reais (1,00).

3.4 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo do presente artigo são as empresas sociedade anônima (SA) de capital aberto listadas Bolsa de Valores B3 - Brasil, Bolsa e Balcão que evidenciaram ativos biológicos em seus demonstrativos, sendo apresentadas no Quadro 3.

Desta forma, verificou-se que os setores que mais evidenciaram ativos biológicos, dentre as pesquisadas, foram os de Carnes e derivados (4), papel e celulose (4) e relacionados com atividades agrícolas (4).

Nesse sentido, as empresas que mais tiveram representatividade do ativo biológico em relação ao ativo total, foram as do setor de materiais básicos, com foco em painéis de madeira, composto pela Duratex S.A. e a Eucatex S.A., com uma média no setor em 2018 de 16,99% e em 2019 15,20%



Quadro 3 – Empresas utilizadas para análise.

EMPRESAS	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	ABREVIACÃO	%
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura	CCAA	16%
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.			
SLC AGRICOLA S.A.			
TERRA SANTA AGRO S.A.			
BIOSEV S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Açúcar e Alcool	CAAA	12%
RAIZEN ENERGIA S.A.			
SAO MARTINHO S.A.			
BRF S.A.			
JBS S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados	CACD	16%
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.			
MINERVA S.A.			
DURATEX S.A.			
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira	MBMPM	8%
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose		
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.			
KLABIN S.A.			
SUZANO S.A.			
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA	Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia	DIVERSOS	32%
COSAN S.A.	Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição		
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica		
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	Bens Industriais/Comércio/Material de Transporte		
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário		
GRAZZIOTIN S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados		
KARSTEN S.A.	Consumo Cíclico/Tecidos /Vestuário e Calçados/Fios e Tecidos		
ITAUSA	Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos		

Fonte: dados da pesquisa (2020).

As empresas selecionadas para análise, foram separadas pelo critério da “CLASSIFICAÇÃO SETORIAL” oriundas da B3, a siglas foram criadas pelo autor agrupando os setores em cada uma delas, no entanto, é importante destacar que o item DIVERSOS esta agrupado com vários setores diferentes, uma vez que esses setores apresentaram uma empresa cada. Segue as divisões por classificação setorial.

São eles; Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura (CCAA); Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Açúcar e Álcool (CAAA); Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados (CACD); Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira (MBMPM); Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose (MBMPPC) e Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia; Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição; Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica; Bens Industriais/Comércio/Material de Transporte; Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário; Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados; Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados/Fios e Tecidos; Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos (DIVERSOS).

Foi construído gráfico que representa o percentual das empresas por categoria de ativos biológicos, que foi estruturado por meio de resultados dos principais ativos biológicos conforme apresentado nas notas explicativas e relatórios da administração, divididos em quatro categorias, são elas: a) Animal (bovinos, suínos, ovinos e aves); b) Animal e planta (aves, suínos, bovinos, florestas, florestas de eucaliptos, florestas de pinus, plantação de grãos, plantação de algodão, plantação de cana, plantação de soja, plantação de milho e plantação de café); c) Planta (Cana-de-açúcar, florestas, florestas de eucalipto, florestas de pinus, florestas plantadas,



plantação de algodão, plantação de soja e plantação de milho) e, d) Não informado. Como foi feita essa classificação? Por que tem planta e animal e planta?

Em seguida, foi realizada a construção do Quadro 10, onde se utilizou como critério a soma total dos ativos biológicos de 2018 e 2019, aplicando cálculo de variação desses totais de um ano para outro. Após os resultados de cada variação as empresas foram colocadas em ordem decrescente pela ordem do resultado de variação, ou seja, do maior para o menor.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados encontrados juntamente das análises dos mesmos.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No Quadro 4 apresenta-se o percentual de participação dos ativos biológicos no valor do Ativo Total das empresas classificadas no setor MBMPM. Sendo este Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira.

Quadro 4 –Classificação setorial – MBMPM.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
DURATEX S.A.	R\$ 9.481.858.000,00	R\$ 1.564.591.000,00	16,50%	R\$ 10.714.688.000,00	R\$ 1.543.949.000,00	14,41%
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	R\$ 2.199.745.000,00	R\$ 420.091.000,00	19,10%	R\$ 2.299.003.000,00	R\$ 433.844.000,00	18,87%
TOTAL	R\$11.681.603.000,00	R\$ 1.984.682.000,00	16,99%	R\$ 13.013.691.000,00	R\$ 1.977.793.000,00	15,20%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa Duratex S.A. tem como principal atividade, a produção de painéis de madeira e louças, metais sanitários e chuveiros, além de revestimentos cerâmicos.

No entanto, se utiliza das reservas florestais de eucalipto e pinus como suprimento para a fabricação dos painéis de madeiras, pisos e componentes, além da venda para terceiros, representando 14,41% de ativo biológico em relação ao seu ativo total (DURATEX S.A., 2020).

Em 2019 a Duratex S.A. apresentou uma área plantada de 139,2 mil hectares, com uma redução de 18,1 mil hectares em relação ao ano de 2018 (157,3 mil hectares). Essa diminuição ocorreu, pois, a empresa investiu menos em ativos biológicos 2018, ou seja, de 187,7 milhões, para 179,2 milhões em 2019, representando uma variação negativa de 1,32% do ativo biológico da entidade (DURATEX S.A., 2020).

Em relação ao método de mensuração, foi averiguado que os ativos biológicos são apurados pelo valor justo, exceto para florestas de eucalipto de até 1 ano de crescimento e até 4 anos de pinus, esses são contabilizadas pelo método de custo (DURATEX S.A., 2020).

No que diz respeito a empresa Eucatex S.A. tem como ativos biológicos florestas de eucalipto, que são utilizadas na produção das chapas de fibra, principal segmento da entidade, com 18,87% da representatividade do ativo biológico em relação ao ativo total, com uma área de efetivo plantio de 29 mil hectares em 2019, 1 mil a mais em 2018 que apresentou 28 mil hectares. Em relação a mensuração dos ativos biológicos, a empresa se utiliza do valor justo pelo método do fluxo de caixa



descontado em todas as etapas do crescimento de suas florestas (EUCATEX S.A., 2020).

No Quadro 5, está representado o setor de Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Açúcar e Álcool.

Quadro 5 – Classificação setorial – CAAA.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
BIOSEV S.A.	R\$ 9.731.228.000,00	R\$ 521.948.000,00	5,36%	R\$ 8.842.169.000,00	R\$ 501.124.000,00	5,67%
RAIZEN ENERGIA S.A.	R\$ 34.630.845.000,00	R\$ 947.815.000,00	2,74%	R\$ 46.560.990.000,00	R\$ 813.995.000,00	1,75%
SAO MARTINHO S.A.	R\$ 9.114.712.000,00	R\$ 581.725.000,00	6,38%	R\$ 9.748.722.000,00	R\$ 657.057.000,00	6,74%
TOTAL	R\$ 53.476.785.000,00	R\$ 2.051.488.000,00	3,84%	R\$ 65.151.881.000,00	R\$ 1.972.176.000,00	3,03%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa Biosev S.A., possui como principais atividades a comercialização de derivados do petróleo, geração e comercialização de energia, desenvolvimento de atividades agrícolas, produção e comercialização de produtos agrícolas e rurais e principalmente a cana-de-açúcar e seus derivados, que em 2019 representou 5,67% do ativo total. Também é importante destacar que os ativos biológicos da companhia são mensurados pelo valor justo, por meio do fluxo de caixa descontado (BIOSEV S.A., 2020).

A empresa Raizen Energia S.A. possui como atividades principais, a produção e comércio de açúcar e etanol e cogeração de energia, além de distribuição e comercialização de combustíveis. Tendo como ativo biológico as plantações de cana-de-açúcar, utilizadas como matéria prima para a produção do açúcar, etanol e energia, que conforme verificado, representava 2,74% do ativo total em 2018, passando para 1,75% em 2019 (RAIZEN ENERGIA S.A., 2020).

A empresa São Martinho S.A. que possui como atividades a cogeração de energia elétrica, empreendimentos mobiliários, exploração de atividades agrícolas e o plantio e fabricação de cana-de-açúcar juntamente com seus derivados. O ativo biológico é proveniente 70% de plantios próprios da empresa e o restante advindo de fornecedores. Sendo constatado que teve um aumento no percentual de representatividade dos ativos biológicos em relação ao total, passando de 6,38% em 2018 para 6,74% em 2019, com o plantio referente à aquisição dos ativos biológicos da Usina Furlan (SÃO MARTINHO S.A., 2020).

No que diz respeito a mensuração dos ativos biológicos, a empresa faz pelo método do valor justo, por meio do método do fluxo descontado de caixa, sendo classificada como nível 3, conceito apresentado por, Martins *et al.*, (2014) e Ludícibus e Martins (2007), ou seja, não possui preço confiável cotado em um mercado ativo (SÃO MARTINHO S.A., 2020).

No quadro 6, estão listadas as empresas do setor de Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura.

Quadro 6 – Classificação setorial – CCAA.



Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
SLC AGRÍCOLA S.A.	R\$ 5.755.537.000,00	R\$ 705.390.000,00	12,26%	R\$ 6.958.129.000,00	R\$ 780.589.000,00	11,22%
TERRA SANTA AGRO S.A.	R\$ 2.325.009.000,00	R\$ 225.252.000,00	9,69%	R\$ 2.488.577.000,00	R\$ 213.573.000,00	8,58%
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 1.179.599.000,00	R\$ 96.046.000,00	8,14%	R\$ 1.357.614.000,00	R\$ 123.116.000,00	9,07%
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	R\$ 788.115.000,00	R\$ 820.000,00	0,10%	R\$ 776.485.000,00	R\$ 671.000,00	0,09%
TOTAL	R\$10.048.260.000,00	R\$ 1.027.508.000,00	10,23%	R\$ 11.580.805.000,00	R\$ 1.117.949.000,00	9,65%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A SLC agrícola S.A. é uma empresa especializada no cultivo, colheita e no beneficiamento da soja do algodão e milho, com suas operações situadas em áreas próprias e também arrendadas. Possui um valor de representatividade do ativo biológico comparado ao ativo total de 12,26% em 2018 e 11,22% em 2019, onde teve uma maior área plantada para a produção de algodão (SLC AGRÍCOLA S.A, 2020).

No que diz respeito a mensuração dos ativos biológicos, a empresa utiliza o método do valor justo, por meio do método do fluxo descontado de caixa, sendo classificada como nível 3 (SLC AGRÍCOLA S.A., 2020).

A empresa Terra Santa Agro S.A. é uma companhia de commodities agrícolas com foco na produção de milho, soja e algodão. Que possui 85,9 mil hectares de terras cultiváveis, 8,7 mil hectares a menos que no ano de 2018 (94,6 mil hectares), que representava 9,69% em 2018, passando para 8,58% em 2019. No que se refere a mensuração, foi identificado que a empresa utiliza o método do valor justo de nível 3, por meio da abordagem de receita. Sendo identificado também nas notas explicativas que as terras próprias da empresa, onde estão plantas as lavouras, estão excluídas do cálculo do valor justo (TERRA SANTA AGRO S.A., 2020).

A Brasilagro - Cia Bras de Prop Agrícolas, é uma empresa de propriedades agrícolas, que tem como atividades principais a exploração da atividade agrícola, florestal e pecuária. Possui como ativos biológicos às culturas de milho, soja, algodão, cana-de-açúcar e gado bovino, que representavam 9,07% do total do ativo em 2019. Por meio das notas explicativas foi possível constatar que houve um aumento expressivo de área plantada de 2018 (31.277 hectares) para 2019 (37.585 hectares), no montante de 6.308 hectares (BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS, 2020).

A mensuração dos ativos biológicos ocorre de duas formas, nas atividades agrícolas feito método do fluxo de caixa descontado, já para atividade de pecuária pelo método do valor de mercado, já que possui mercado ativo (BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS, 2020).

A CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, empresa de biotecnologia que desenvolve e comercializa variedades de cana-de-açúcar com o foco no melhoramento genético dessas plantas, com isso, utiliza anualmente em média 70% do seu orçamento anual para desenvolvimento de pesquisas, tendo os ativos biológicos plantados apenas para testes, que representavam apenas 0,10% em 2018 e 0,09% em 2019, em relação ao ativo total (CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A., 2020).

No Quadro 7, estão classificadas as empresas do setor de Consumo não Cíclico/Alimentos Processados/Carnes e Derivados.

Quadro 7 – Classificação setorial – CACD.



Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
BRF S.A.	R\$ 42.382.377.000,00	R\$ 2.574.447.000,00	6,07%	R\$ 41.700.631.000,00	R\$ 2.684.064.000,00	6,44%
JBS S.A.	R\$ 114.145.831.000,00	R\$ 4.359.407.000,00	3,82%	R\$ 126.339.387.000,00	R\$ 5.288.563.000,00	4,19%
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 14.741.315.000,00	R\$ 16.570.000,00	0,11%	R\$ 17.151.917.000,00	R\$ 29.139.000,00	0,17%
MINERVA S.A.	R\$ 12.824.421.000,00	R\$ 156.698.000,00	1,22%	R\$ 13.233.737.000,00	R\$ 235.773.000,00	1,78%
TOTAL	R\$ 184.093.944.000,00	R\$ 7.107.122.000,00	3,86%	R\$ 198.425.672.000,00	R\$ 8.237.539.000,00	4,15%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A empresa BRF S.A. tem como atividades principais a produção, criação e abate de aves e suínos, além de industrialização, comercialização e distribuição de produtos processados, carnes *in-natura*, massas e margarinas. Sendo verificado que os ativos biológicos da entidade são avaliados pelo método do valor justo, com a técnica de abordagem de custo para os animais e abordagem de receita para as florestas plantadas que tiveram um aumento de 0,18 reais no preço médio utilizado para a avaliação do valor justo, passando de 32,81 reais em 2018 para 32,99 em 2019, também tendo um aumento na representatividade em relação ao ativo total, passando de 6,07% no ano de 2018 para 6,44% no ano de 2019 (BRF S.A., 2020).

Nesse mesmo sentido, a JBS S.A. empresa que tem como atividades principais o processamento de proteína animal, de suínos, bovinos, aves e couros, além de possuir unidades de confinamento de bovinos e ovinos. A mensuração dos animais vivos é realizada pelo método do valor justo, pela abordagem de mercado, já para as florestas avaliadas a valor justo são utilizadas a técnica de fluxo de caixa descontado, por não possui um mercado ativo. Sendo importante destacar que os animais são divididos pela empresa entre consumíveis e de produção, essas classificações são conceituadas por Gelbcke *et al.*, (2018). Havendo um aumento na representatividade do ativo biológico em relação ao ativo total, passando de 3,82% no ano de 2018 para 4,19% no ano de 2019 (JBS S.A., 2020).

No mesmo ramo das demais, a Marfrig Global Foods S.A., possui como atividades principais a produção, industrialização, processamento, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, principalmente bovina. Sendo o ativo biológico, representado pelos rebanhos bovinos, com uma representatividade em relação ao ativo total, de 0,11% em 2018 e 0,17% em 2019, que são mensurados pelo seu valor justo com base no valor de mercado (MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., 2020).

Por fim, a Minerva S.A. atua na comercialização de alimentos processados e carne bovina, que teve um aumento no volume de abates provocado pela alta demanda pelo continente asiático, com um aumento de 12% em relação ao ano de 2018, o que foi provocado pela febre suína africana, que assolou a China. A mensuração dos bovinos é feita pelo valor justo, sendo utilizado os níveis 1 e 2, que são com base nos preços de um mercado ativo. Estes que possuem representatividade de 1,22% em 2018 e 1,78% em 2019 (MINERVA S.A., 2020).

No Quadro 8, estão listadas as empresas do setor Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose.

Quadro 8 – Classificação setorial – MBMPPC.



Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	R\$ 1.432.705.000,00	R\$ 92.898.000,00	6,48%	R\$ 1.430.671.000,00	R\$ 92.348.000,00	6,45%
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	R\$ 1.526.664.000,00	R\$ 186.600.000,00	12,22%	R\$ 1.579.546.000,00	R\$ 154.518.000,00	9,78%
KLABIN S.A.	R\$ 29.633.743.000,00	R\$ 4.582.631.000,00	15,46%	R\$ 34.703.082.000,00	R\$ 4.712.381.000,00	13,58%
SUZANO S.A.	R\$ 53.932.644.000,00	R\$ 4.935.905.000,00	9,15%	R\$ 97.908.225.000,00	R\$ 10.571.499.000,00	10,80%
TOTAL	R\$ 86.525.756.000,00	R\$ 9.798.034.000,00	11,32%	R\$ 135.621.524.000,00	R\$ 15.530.746.000,00	11,45%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

CIA Melhoramentos de São Paulo, possui como principais atividades fibras de alto rendimento, atuação no mercado editorial, projetos imobiliários e gestão de florestas plantadas que representam 6,45% do ativo total. Sendo os ativos biológicos mensurados pelo método do valor justo, pela técnica do fluxo de caixa descontado, destacando que a empresa possui ativo biológico em apenas uma unidade de negócios, destinada para a plantação de pinus, eucalipto e corte de madeira (COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO E CONTROLADAS, 2020).

A empresa Irani papel e embalagem S.A., tem como atividades principais a fabricação de papelão, papel para embalagens e também produtos resinosos, além de atuar no ramo de florestamento e reflorestamento, tendo como suprimentos a reciclagem de papel e florestas plantadas (IRANI S.A, 2020).

Que representam em relação ao ativo total, 12,22% em 2018 e 9,78% em 2019, nos quais a grande maioria se dá pela floresta de pinus R\$ 40.061 (R\$81.288 em 2018) que é destinado a fabricação de resina e toras de madeira, já R\$ 114.457 (R\$105.312 em 2018) se refere ao plantio destinado a fabricação do papel e celulose, destacando que deste montante, R\$ 82.319 (R\$ 77.493 em 2018) é formado por florestas com mais de 6 anos (IRANI S.A, 2020).

Importante destacar que são mensurados pelo valor justo com a técnica do fluxo de caixa descontado, se enquadrando no nível 3 de hierarquia, sendo apurados os valores trimestralmente (IRANI S.A, 2020).

A Klabin S.A. companhia que atua nos setores de papel e celulose, tem como principais atividades a produção de madeira, celulose, papelão, papéis para embalagens e sacos de papel. Possuindo como ativo biológico as florestas plantadas de eucalipto e pinus, na área total de 258 mil hectares, aumento significativo em relação a 2018, em que possuía 239 mil hectares, que representa 13,48% em relação ao ativo total referente ao ano de 2019 e 15,46% referente ao ano de 2018m estas que são utilizadas como matérias na produção dos seus produtos (KLABIN S.A, 2020).

Sendo importante destacar que a mensuração é feita pelo método do valor justo, entretanto, são evidenciados pelo custo histórico as florestas de eucalipto até 3 anos e de pinus até 5 anos, o que é justificado pela administração ao entender que deste modo o valor se aproxima mais da realidade, portanto a partir desta idade, são evidenciados pelo fluxo de caixa descontado (KLABIN S.A., 2020).

A companhia Suzano S.A., fabricante de celulose de mercado e papéis, que tem como ativo biológico as florestas de eucalipto, utilizadas como matéria prima que tiveram um aumento no valor do ativo biológico em relação ao ativo total, passando de 9,15% em 2018 para 10,80% no ano de 2019. Sendo a mensuração destes, feita semestralmente, pelo método do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado, se enquadrando no nível 3 de hierarquia (SUZANO S.A., 2020).

Por fim, no Quadro 9, estão as empresas classificadas como diversos, contendo os setores de Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia; Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição; Utilidade Pública/Energia



Elétrica/Energia Elétrica; Bens Industriais/ Comércio/Material de Transporte; Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário; Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados; Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados/Fios e Tecidos; Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos.

Quadro 9 – Classificação setorial – DIVERSOS.

Empresa	2018			2019		
	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo	ativo	ativo biológico	% do ativo biológico/ativo
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA	R\$ 2.659.910.000,00	R\$ 199.408.000,00	7,50%	R\$ 2.746.444.000,00	R\$ 185.160.000,00	6,74%
COSAN S.A.	R\$ 56.360.716.000,00	R\$ 740.473.000,00	1,31%	R\$ 65.717.874.000,00	R\$ 734.495.000,00	1,12%
GRAZZIOTIN S.A.	R\$ 706.364.238,00	R\$ 18.272.977,00	2,59%	R\$ 864.568.325,00	R\$ 16.976.869,00	1,96%
ITAUSA	R\$ 66.003.000.000,00	R\$ 1.565.000.000,00	2,37%	R\$ 67.476.000.000,00	R\$ 1.544.000.000,00	2,29%
KARSTEN S.A.	R\$ 394.677.000,00	R\$ 164.000,00	0,04%	R\$ 432.071.000,00	R\$ 164.000,00	0,04%
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	R\$ 16.514.570.000,00	R\$ 871.369.000,00	5,28%	R\$ 18.710.421.000,00	R\$ 921.838.000,00	4,93%
TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 194.582.000,00	R\$ 27.944.000,00	14,36%	R\$ 188.813.000,00	R\$ 3.000,00	0,00%
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	R\$ 506.836.000,00	R\$ 29.462.000,00	5,81%	R\$ 515.472.000,00	R\$ 33.815.000,00	6,56%
TOTAL	R\$ 143.340.655.238,00	R\$ 3.452.092.977,00	2,41%	R\$ 156.651.663.325,00	R\$ 3.436.451.869,00	2,19%

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Quadro 9 apresenta as empresas únicas em seus segmentos que possuem saldo na conta de ativo biológico.

A CIA Ferro Ligas da Bahia do setor “Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia”, possui como atividades principais a metalurgia no segmento de ferroligas, a mineração de cromita geração de energia eólica e também atua na área de recursos de florestais renováveis, sendo as florestas de eucalipto seu ativo biológico, que tem como método de mensuração o valor justo pela técnica de fluxo de caixa descontado.

A Cosan S.A., da classificação setorial “Petróleo Gás e Biocombustíveis/Exploração Refino e Distribuição”, atua principalmente nos ramos de geração de energia, produção e distribuição de combustíveis e gás, fazendo a mensuração de seus ativos biológicos (cana-de-açúcar) pelo método do valor justo, sendo importante destacar que a empresa Raizen Energia S.A, já mencionada neste tópico, faz parte do grupo Cosan.

Do segmento de “Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos Vestuário e Calçados”, a Grazziotin S.A, é um grupo do segmento de comércio varejista, vestuário e utilidades domésticas, sendo encontrado poucas informações em relação a evidenciação dos seus ativos biológicos, encontrando apenas que possui florestas de pinus.

A Itausa é uma holding cuja classificação setorial é “Financeiro/Intermediários Financeiros/Bancos”, sendo verificado que a empresa Duratex S.A., é uma das controladas desta companhia.

Em relação ao segmento de “Consumo Cíclico/Tecidos Vestuário e Calçados /Fios e Tecidos” a empresa Karsten S.A., atua no ramo de fabricação de tecidos e produtos têxteis, possuindo poucas informações evidenciadas sobre seus ativos biológicos, contendo apenas que são das florestas, mensuradas a valor justo.

A empresa Rede Energia Participações S.A., do segmento “Utilidade Pública/Energia Elétrica/Energia Elétrica”, possui como objetivo a participação em outras entidades, não sendo encontrada informações referente a seus ativos biológicos.

Neste mesmo ramo a Trevisa Investimentos S.A., que possui a classificação setorial “Bens Industriais/Transporte/Transporte Hidroviário”, possui como atividade principal a participação em outras empresas, sendo constatado que os ativos



biológicos da companhia, composto por florestas de eucalipto, pinus e rebanho de gado, são mensurados pelo método do valor justo.

Por fim a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos, do segmento “Bens Industriais/Comércio/Material de Transporte” atua nos ramos automotivos e agropecuários, tendo seus bovinos mensurados pelo método do valor justo.

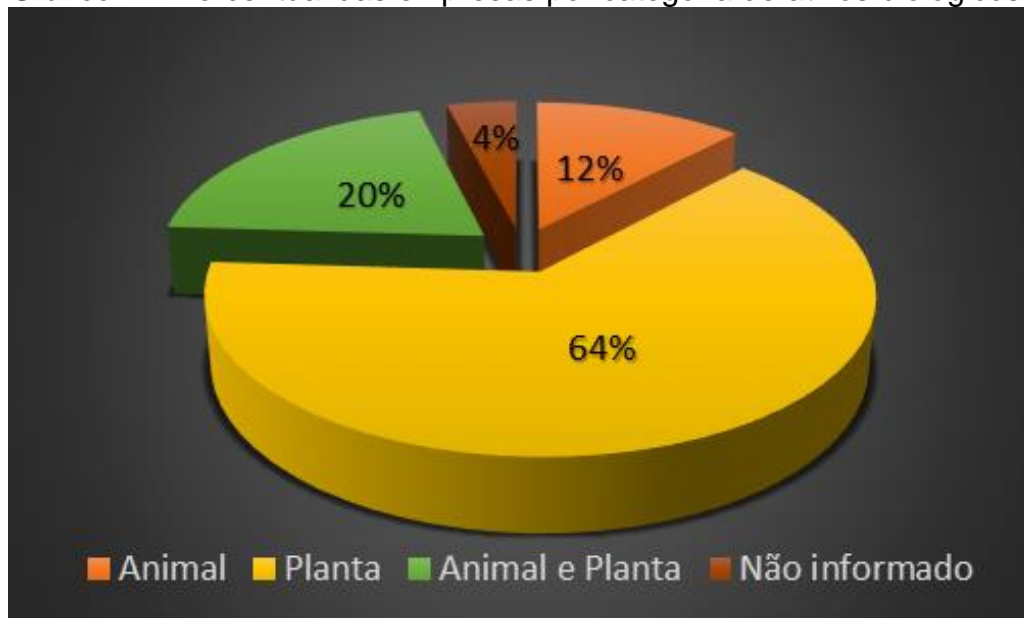
Desta forma, torna-se importante destacar a maior parte das empresas citadas no quadro acima (Quadro 9), possuem poucas informações relacionadas a evidenciações de seus ativos biológicos, isso ocorre, pois, as mesmas não possuem ativos biológicos relacionados com suas atividades principais, assim em seus demonstrativos não são enfatizados.

Assim pode-se afirmar que essas empresas, não estão divulgando todas as informações exigidas pelo CPC 29, e também que a maior parte delas não demonstram a técnica utilizada para mensuração do valor justo, o que vai ao encontro com os resultados obtidos por Castro *et al.*, (2015), que obteve os resultados referente ao baixo nível de conformidade das empresas com relação ao CPC 29, encontrando também que poucas evidenciam o método de mensuração do valor justo.

Vale ressaltar também, que as empresas que divulgam o método de mensuração de seus ativos biológicos, mensuram os mesmo pelo método do valor justo, utilizando como técnica o fluxo de caixa descontado, no entanto uma parte dessas empresas utiliza o método do custo histórico nos primeiros anos de vida de plantações de florestas e só posteriormente utilizam o método do fluxo de caixa descontado, esse achado vai de encontro com o estudo de Santos e Silva (2018).

O Gráfico 1 representa o percentual das empresas por categoria de ativos biológicos, a saber: animal, planta, animal e planta e não informado.

Gráfico 1 – Percentual das empresas por categoria de ativos biológicos



Fonte: dados da pesquisa (2020).

Pode-se perceber que a maior parte das empresas que possuem ativos biológicos do tipo planta são de 64%, isso ocorre por que as empresas estudadas são principalmente do ramo de papel e celulose (com florestas de pinus e eucalipto),



energia (contendo plantações de cana-de-açúcar) e relacionadas com atividades de plantio (cultivos de soja, milho e algodão).

As empresas que possuem em seus ativos biológicos animais e plantas representaram 20% da amostra. Já as empresas que tratam apenas de ativos do tipo animal são representadas por 12%, do setor de carnes e derivados e 4% (Rede Energia Participações S.A.) das empresas não foi possível identificar o tipo de ativo biológico em seus demonstrativos.

O Quadro 10, representa a variação do ativo biológico do ano de 2018 para o ano de 2019, das empresas encontradas no presente estudo.

Quadro 10 –Variação do ativo biológico de 2018 para 2019.

Ordem	Empresa	ativo biológico total		Δ % ativo biológico 2018/2019
		2018	2019	
1	SUZANO S.A.	R\$ 4.935.905.000,00	R\$ 10.571.499.000,00	114,18%
2	MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	R\$ 16.570.000,00	R\$ 29.139.000,00	75,85%
3	MINERVA S.A.	R\$ 156.698.000,00	R\$ 235.773.000,00	50,46%
4	BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	R\$ 96.046.000,00	R\$ 123.116.000,00	28,18%
5	JBS S.A.	R\$ 4.359.407.000,00	R\$ 5.288.563.000,00	21,31%
6	WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	R\$ 29.462.000,00	R\$ 33.815.000,00	14,77%
7	SAO MARTINHO S.A.	R\$ 581.725.000,00	R\$ 657.057.000,00	12,95%
8	SLC AGRICOLA S.A.	R\$ 705.390.000,00	R\$ 780.589.000,00	10,66%
9	REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	R\$ 871.369.000,00	R\$ 921.838.000,00	5,79%
10	BRF S.A.	R\$ 2.574.447.000,00	R\$ 2.684.064.000,00	4,26%
11	EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	R\$ 420.091.000,00	R\$ 433.844.000,00	3,27%
12	KLABIN S.A.	R\$ 4.582.631.000,00	R\$ 4.712.381.000,00	2,83%
13	KARSTEN S.A.	R\$ 164.000,00	R\$ 164.000,00	0,00%
14	CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	R\$ 92.898.000,00	R\$ 92.348.000,00	-0,59%
15	COSAN S.A.	R\$ 740.473.000,00	R\$ 734.495.000,00	-0,81%
16	DURATEX S.A.	R\$ 1.564.591.000,00	R\$ 1.543.949.000,00	-1,32%
17	ITAUSA	R\$ 1.565.000.000,00	R\$ 1.544.000.000,00	-1,34%
18	BIOSEV S.A.	R\$ 521.948.000,00	R\$ 501.124.000,00	-3,99%
19	TERRA SANTA AGRO S.A.	R\$ 225.252.000,00	R\$ 213.573.000,00	-5,18%
20	GRAZZIOTIN S.A.	R\$ 18.272.977,00	R\$ 16.976.869,00	-7,09%
21	CIA FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA	R\$ 199.408.000,00	R\$ 185.160.000,00	-7,15%
22	RAIZEN ENERGIA S.A.	R\$ 947.815.000,00	R\$ 813.995.000,00	-14,12%
23	IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	R\$ 186.600.000,00	R\$ 154.518.000,00	-17,19%
24	CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	R\$ 820.000,00	R\$ 671.000,00	-18,17%
25	TREVISIA INVESTIMENTOS S.A.	R\$ 27.944.000,00	R\$ 3.000,00	-99,99%

Fonte: dados da pesquisa (2020).

O Quadro 10 representa em ordem decrescente as empresas que apresentaram variação do valor do ativo biológico de 2018 para 2019. Desta forma, é possível verificar que a empresa Suzano S. A. possui a maior variação positiva, ou seja, 114,18%, ao verificar em suas notas explicativas foi possível perceber que em janeiro de 2019 a companhia adquiriu o controle da empresa Fibria pelo valor de R\$ 37.235.854.000,00, com um ágio de R\$ 7.897.051.000,00. A Fibria é do mesmo segmento da Suzano S. A. e possuía saldos expressivos na conta de ativos biológicos, que foram incorporados no ato da compra (SUZANO S.A, 2020).

Nesse mesmo sentido, a empresa Marfrig Global Foods S.A. teve uma variação positiva expressiva no valor de 75,85%, justificada pelo fato de a entidade ter adquirido no ano de 2019 a empresa Iowa Premium, localizada na América do Norte, que conforme notas explicativas da empresa, fez com que houvesse um aumento na capacidade de abate em 1.100 cabeças/dia, agregando desta forma um valor maior de ativos biológicos (MARFRIG GLOBAL FOODS S.A., 2020).

As duas empresas com maior variação negativa foram a Trevisa Investimentos S.A., com a redução de 99,99% dos seus ativos biológicos, e também a CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, que reduziu 18,17%.



Em relação a Trevisa Investimentos S.A, esse percentual é justificado pelo fato de que a entidade possuía como ativo biológico alguns bovinos e principalmente florestas de pinus e eucaliptos prontos para corte, onde em 2019 fez a venda destes, restando apenas o valor referente aos bovinos da companhia (TREVISA INVESTIMENTOS S.A, 2020).

Para a CTC – Centro de Tecnologia Canavieira, não foi encontrada informações relevantes que poderiam justifica a queda apresentada, sendo encontrado apenas que para o ano de 2019 houve uma redução de 5% no valor do orçamento anual para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas com o melhoramento genético da cana-de-açúcar (CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A, 2020; TREVISA INVESTIMENTOS S.A, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou estudar as características das empresas listadas na B3 que fazem o tratamento de ativo biológico e produtos agrícolas, por meio da pesquisa documental, com base na análise das demonstrações contábeis das entidades objeto de estudo.

Em relação ao primeiro objetivo específico foi identificado 2 empresas na bolsa de valores B3 que evidenciam em seus demonstrativos contábeis ativos biológicos e produtos agrícolas, que foi atingido por meio da busca no endereço eletrônico da B3, no qual, fazendo a listagem de todas as empresas participantes, verificou-se em seus demonstrativos, quais dessas empresas possuíam saldo na conta de ativo biológico, selecionando-as que apresentaram.

Em relação ao o objetivo de b) classificar as empresas encontradas por setores econômicos, foi alcançado, que por meio da tabulação dos dados, tornou-se possível efetuar a segregação de cada empresa pelos seus setores econômicos, com base na coleta de dados efetuadas no endereço eletrônico da B3.

Quanto ao objetivo que buscou evidenciar as características econômicas das empresas classificadas, foi concluído, com a elaboração da base de dados, que por meio da coleta das informações no site da B3 e nos demonstrativos contábeis das empresas, evidenciou-se as características destas, no que se refere a representatividade dos ativos biológicos em relação ao ativo total o percentual de crescimento destes (2018/2019), principais ativos biológicos por categoria, além da segregação das empresas por setor, assim por meios desses foram estudados evidenciado os resultados.

Assim, as empresas que que evidenciaram os ativos biológicos são as que possuem como atividade principal, segmentos relacionados com os ativos biológicos, sendo estes compostos principalmente pelo tipo planta, no qual apenas uma entidade não informou qual ativo biológico possuía em seu patrimônio.

Referente a variação do ativo biológico de 2018 para 2019, foi evidenciado que o setor de carnes e derivados foram os que tiveram maior crescimento. Sendo importante destacar que a empresa Suzano S.A é a empresa listada na B3, com maior representatividade e crescimento (2018/2019), no que se refere a ativos biológicos e produtos agrícolas.

Com base nisso, verificou-se que as empresas que apresentaram quantidade expressiva de ativos biológicos e produtos agrícolas em suas evidenciações são as



que possuem como atividade fim relacionada a estes ativos, sendo os setores de carnes e derivados, papel e celulose e de atividades agrícolas.

Também foi possível constatar que a maior parte destas empresas, possuem como ativo biológico, exclusivamente do tipo planta, composto por um total de 64%, número bastante expressivo seguido de 20% das empresas que possuem o tipo planta juntamente com o tipo animal.

Importante destacar que a maior empresa com variação na conta de ativo biológico de 2018 para 2019 foi a Suzano S.A, com uma variação positiva de 114%, que se justifica pelo evento de extrema importância em 2019, quando esta adquiriu o controle da companhia Fibria, outra gigante do segmento de papel e celulose, sendo constatado também, que a Suzano S.A. é a entidade com maior saldo na conta de ativo biológico.

Neste mesmo sentido, outro achado importante diz respeito ao setor de carnes e derivados, no qual 4 empresas desse segmento, 3 estão entre as 5 que tiveram maior crescimento no valor do ativo biológico de 2018 para 2019. Já por outro lado, a empresa com maior variação negativa foi a Trevisa Investimentos S.A. que reduziu quase 100% de seus ativos biológicos ao realizar a venda de suas florestas que estavam prontas para o corte.

Como limitações da pesquisa, elenca-se o fato de que não foi possível justificar o marco temporal da pesquisa ou seja, por que se utilizou os anos de 2018 e 2019? Nesse sentido tem-se como sugestão para estudos posteriores, pesquisas por meio da metodologia estudada a ampliação desse marco temporal, assim adicionar os anos de anteriores a 2018 e no futuro, os anos posteriores a 2019, realizando comparações com os achados do presente estudo.

REFERENCIAS

ALVES, A. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017. 129 p.

B3. **Empresas listadas**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 16 de Jun. 2020.

BANDEIRA, H.T.; LEITÃO, C.R.S. Análise da aderência aos CPC 27 e CPC 29 pelas empresas listadas na BM&FBovespa que mantém ativos biológicos do tipo bearer plants (plantas portadoras). **Custos e@ gronegocio online**, v. 14, n. 4, Out/Dez, 2018.

BARRETO, E. **Contabilidade a valor justo IFRS 13**. São Paulo, 2012. 189 p.

BARROS, C. da C.; SOUZA, F. J. V. de; ARAUJO, A. O.; SILVA, J. D. G. de; SILVA, M. C. da . O impacto do valor justo na mensuração dos ativos biológicos nas empresas listadas na BM&F Bovespa. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 3, p. 41-59, 2013.

BIOSEV S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019**. Disponível em: <https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6c70e7e8-9164-444f-88f3-0d704387b0fa/central-de-resultadoscentral-de->



downloads/6e0baacaf0583417dc3a8193ef0b57f4b28ce763439a5f7bf78f13596326e28b/demonstracoes_financeiras_anuais_completas_de_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-30/06/2019**. Disponível em: http://www.brasilagro.com/brasilagro2011/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=36835&id=0&submenu=0&img=0&ano=2020. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRF S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4d44a134-36cc-4fea-b520-393c4aceabb2/d3594fe5-4e13-5b33-47e6-a12faa220016?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

BRITO, E. de. **Um estudo sobre a subjetividade na mensuração do valor justo na atividade da pecuária bovina**. 2010. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

CAMARGOS, A. P. **Avaliação de ativos biológicos no agronegócio**. 2019. Artigo (graduação em Ciências Contábeis). Curso graduação em Ciências Contábeis da faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

CARVALHO, F. S.; PAULO, E.; SALES, I. C. H.; IKUNO, L. M. Ativos biológicos: evidenciação das empresas participantes do Ibovespa. **Custos e @gronegócio on line**. v. 9, n. 3, Jul/Set. 2013.

CASTRO, W. B.; FERREIRA, G. G.; CAMILLO, V. P. B. de. Evidenciação do CPC 29 e ias 41-ativo biológico e produto agrícola: um estudo nas empresas listadas na bolsa de valores de São Paulo no ano de 2013. **Revista Linceu On-Line**, v. 5, n. 1, p. 45-63, 2015.

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 22 Jul. 2020.

CNA. **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20sido%20reconhecido,do%20PIB%20brasileiro%5B1%5D>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Deliberação CVM 596**. 2020. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0500/deli596.html>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Mercado de valores mobiliários brasileiro**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2019.



COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola**. 2020. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00**. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 01**. Redução ao Valor Recuperável de Ativos, 2010. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/27_CPC_01_R1_rev%2012.pdf. Acesso em: 08 ago. 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 27**. Ativo Imobilizado, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>. Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 29**. Ativo Biológico e Produto Agrícola, 2009. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/cpc29.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 46**. Mensuração do Valor Justo, 2012. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=78>; Acesso em: 14 out. 2019.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO E CONTROLADAS. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ui_iQ8gWeRrC-BuU1WFhi6v_BvHab8mX/view. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Completas**. 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.

COSAN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/6aa68515-2422-4cc4-bafa-8870ccdfedb0/central-de-resultadoscentral-de-downloads/e9f83b8bdcebf03adbefcaa0a0adf972cd037e211ec846d12040b2a231074254/demonstracoes_financeiras_itrdp_4t19.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/03/2019**. https://ri.ctc.com.br/upload/files/0139_DFP_V2.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

DUCATI, E.; FERREIRA, L. F.; ARAUJO, A. R. M. de. **Ativos biológicos**: um estudo sobre a aplicabilidade do CPC 29 em sociedades cooperativas. CEP, v. 88040, p. 900, 2017.



- DURATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.**
Disponível em: <https://www.duratex.com.br/Arquivos/Download/4806-DFP-2019.pdf> .
Acesso em: 18 de Jul. 2020.
- EUCATEX S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.**
Disponível em: https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/31cda919-f2a3-4d06-a076-18520d518cb2/9c6c87fe-b765-4a09-af71-51a979766137_Eucatex_DFP_Completo_2019_PT.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.
- FERBASA. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: http://www.ferbasa.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28#. Acesso em: 18 de Jul. 2020.
- FERREIRA, R. A.; TEIXEIRA, A. A relevância das informações financeiras nas empresas listadas na B3 que atuam com ativos biológicos após adoção do CPC 29. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 8, n. 2, p. 5-22, 2018.
- FILHO, A. C. da C. S.; MARTINS, V. G.; MACHADO, M. A. V. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: análise de sua relevância em empresas brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 110-127, 2013.
- FILHO, A.C. da C. S; MACHADO, M. A. V; MACHADO, M. R. Custo histórico x valor justo: Qual informação é mais value relevant na mensuração de ativos biológicos. **Custos e @gronegocio on line**, v.9, n.2, Abr./Jun. 2013.
- GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos; IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade Societária**, 3. ed. Rio de Janeiro Atlas, 2018. 864 p.
- GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GRAZZIOTIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.**
Disponível em: <https://www.grazziotin.com.br/wp-content/uploads/2020/03/DFP-GRAZZIOTIN-SA-2019.pdf>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. **International Accounting standards nº 41 – Agriculture**, 2000. 2020. Disponível em: <http://www.ifrs.org>. Acesso em: 13 Jul. 2020.
- INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS. **IAS 41 Agricultura**. 2020. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/ias-41-agriculture/>. Acesso em: 13 Jul. 2020.
- IRANI S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.**
<http://www.irani.com.br/ri/investidores/central-de-downloads/>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.



ITAUSA. **Demonstrações Contábeis Completas** – 31 de dezembro de 2019.

Disponível em: [https://s3.sa-east-](https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.itausa.aatb.com.br/Documentos/8120_DCC_31122019.pdf)

[1.amazonaws.com/static.itausa.aatb.com.br/Documentos/8120_DCC_31122019.pdf](https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/static.itausa.aatb.com.br/Documentos/8120_DCC_31122019.pdf).

Acesso em: 18 de Jul. 2020.

IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. **Revista de Contabilidade e Finanças**. USP. São Paulo. Edição 30 Anos de Doutorado, p. 9 – 18; Jun. 2007

JBS S.A. **Relatório da Administração 2019**. Disponível em:

[https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/94830856-a978-ac9c-2680-e4e1a897b83e?origin=1)

[21427b991b22/94830856-a978-ac9c-2680-e4e1a897b83e?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/94830856-a978-ac9c-2680-e4e1a897b83e?origin=1). Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KARSTEN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**.

Disponível em: <https://www.karstensa.com.br/relacao-com-investidor>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

KLABIN S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível

em: [https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-](https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf)

[5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-](https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf)

[downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954e-](https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf)

[d66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf](https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/1c41fa99-efe7-4e72-81dd-5b571f5aa376/central-de-resultadoscentral-de-downloadsdestaques/a3188499483a4796683d8d9b9a4a4c28057df6e1996b665954ed66dc2c20b6bb/dfp_2019.pdf) . Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MACEDO, V. M.; CAMPAGNONI, M.; ROVER, S. Ativos biológicos nas companhias abertas no Brasil: Conformidade com o CPC 29 e associação com características empresariais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 3, 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-**

31/12/2019. Disponível em:

https://ri.marfrig.com.br/PT/Documentos/6883_DF%20Marfrig.pdf. Acesso em: 18 de

Jul. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da

Pecuária, Imposto de Renda – pessoa jurídica. 14a ed. São Paulo: Atlas, 2014. 296

p.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; de IUDÍCIBUS, S. **Manual de Contabilidade**

Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 824 p.

MARTINS, V. G.; MACHADO, M. A. V.; Callado, A. L. C. Relevância e representação fidedigna na mensuração de ativos biológicos a valor justo por empresas listadas na BM&FBovespa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 163-188, jan./abr. 2014.

MEDEIROS, M. E. ROVER, S. Ativos biológicos: panorama da variação do valor

justo nas demonstrações contábeis das companhias brasileiras listadas na

BM&FBOVESPA. In: **IV Congresso Unisinos de controladoria e finanças**. 2017



MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2015. xvi, 284 p.

MINERVA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em:

http://www.mzweb.com.br/minerva2012/web/conteudo_pt.asp?tipo=40384&id=0&idoma=0&conta=28&submenu=0&img=0&ano=2019. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

MONICO, S. A.; SILVA, D. C. da; ARRUDA, A. L. S.; LIMA, E. M. Análise do nível de conformidade dos ativos biológicos nas empresas de capital aberto. **Custos e @gronegocio online**, v. 16, n. 1, Jan/Mar, 2020.

MONICO, S. A.; SILVA, D. C. da; ARRUDA, A. L. S.; LIMA, E. M. Analysis of compliance level of biological assets in public companies. **Custos e Agronegocio On Line**, v. 16, n. 1, p. 222-249, 2020.

NAKAO, S. H. (Org.). **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. 360 p.

NOGUEIRA, D. R.; PIRES, P. A. da S. Nível de Disclosure do CPC 29 Ativos Biológicos: Análise dos fatores determinantes nas companhias brasileiras. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 20, n. 1, p. 38-54, 2017.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG 29 (R2)** – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Brasília, 06 de novembro de 2015. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29\(R2\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG29(R2).pdf). Acesso em: 13 Jul. 2020.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, 16 de dezembro de 2011. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1374.pdf. Acesso em: 13 Jul. 2020.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro Método, 2017. 624 p.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 616 p.

PLAIS, P. M. Os Impactos da Nova Metodologia de Contabilização, no Brasil, dos Ativos Biológicos e Derivativos Sobre os Indicadores nas Análises Econômico-Financeiras Feitas por Instituições Financeiras para Financiamento de Empresas do Setor de Commodities Agrícolas. **Revista de Finanças Aplicadas**, v. 1, p. 1-16, 2010.

RABASSI, R.S.; BATALHA, M.O.; ALBUQUERQUE, A.A. de. Valoração de ativo biológico a valor justo: impactos na tomada de decisão em empresas agroindustriais. **Custos e @gronegocio online**, v. 16, n. 1, Jan/Mar, 2020.



RAIZEN ENERGIA S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.raizen.com.br/pt-br/resultados-financeiros>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

RECH, I. J.; OLIVEIRA, K. G. de. Análise da aplicação do CPC 29 e IAS 41 aos ativos biológicos no setor de silvicultura. In: **V Congresso Anpcont**. 2011. p. 1-16.

RECH, I. J.; PEREIRA, I. V. Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa. **Custos e @gronegocio on line**. v. 8, n. 2 – Abr./Jun. 2012.

SANTOS, M. M. dos; SILVA, D. M. da. Análise dos inputs utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos das empresas listadas na B3. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2018.

SÃO MARTINHO S.A. **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório dos Auditores Independentes**. Disponível em: <https://ri.saomartinho.com.br/ListGroup.aspx?idCanal=3kK+JHozjxa15isJwnwwEA==&ano=2019> Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SILVA, F. N. da. **Impacto do valor justo no resultado**: um estudo com empresas do segmento de ativos biológicos. 2014. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Curso graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.

SILVA, M. de L. e. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Érica, 2010. 238 p.

SILVEIRA, F. da. **Relevância do valor justo dos ativos biológicos para o mercado**: uma análise com companhias brasileiras de capital aberto. 2018. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Curso graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

SLC AGRÍCOLA S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/ed4fcc20-0a98-eff0-af42-e7e68ea10faf?origin=1>. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_financials/quarterly/pt/2019/q4/90915.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TERRA SANTA AGRO S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019**. Disponível em: <https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/86653bb4-4bbf-4a18-928c-5b8baacfc767/dados-economicofinanceiros-dados->



economicofinanceiros/13e67945c1e8618f9f58530483353e0a28bd4d91729df49f472b1194f90827c2/dfp_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

TREVISA INVESTIMENTOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** http://www.trevisa.com.br/sistema/download/dfp_2019-2018_%28trevisa%29_1585168222.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.

WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A. **Demonstrações Financeiras Padronizadas-31/12/2019.** Disponível em: http://www.wlm.com.br/download/DFP/WLM_DFP_2019.pdf. Acesso em: 18 de Jul. 2020.